



## O Filho Pródigo – 4º Domingo da Quaresma, Ano C.

**Personagens :** 3 meninos/homens

**Caracterização :** necessário ter diferencial entre o filho são e quando retorna mal.

**Música :** Tudo é do Pai (Banda Dom ou Pe. Fábio de Melo) ou Abraço de Pai (Walmir Alencar).

**Narrador :** Num lugar não muito distante daqui, havia uma família de 3 homens. Dona Soninha, a mãe, havia falecido a poucos dias e o peso da vida começava a aparecer. Seus filhos e marido trabalhavam duro, do nascer ao por do sol. Acordando cedo e dormindo tarde. Pois bem, creto dia...

**Juninho :** - Pai, preciso falar contigo!

**Sr. Álvaro :** - Fique à vontade meu filho...

**Juninho :** - Cansei! Não quero mais trabalhar já que não posso usufruir o dinheiro que ganhamos. Não vale mais a pena!

**Sr. Álvaro:** - Mas meu filho.... *(é interrompido bruscamente pelo filho)*

**Juninho :** - Não quero saber...Quero meu dinheiro... Ninguém será feliz às minhas custas que não seja eu!

*(Todos de retiram da cena)*

**Narrador :** Mesmo contrariado, o Pai fez a vontade do filho.

*(Todos de retornam à cena)*

**Sr. Álvaro :** - Aqui está... *(entrega uma sacola com dinheiro ao filho)*

**Narrador :** Juninho se retira, seu irmão MICHEL fica furioso *(nisso entra o irmão, esbravejando)* pois discordou da atitude do pai e também porque haverá mais trabalho para os dois. Pois alguém terá que fazer a parte do Juninho.

**BREVE PAUSA**

*(O filho Michel retorna à cena e senta-se ao chão, cabisbaixo e cansado)*

**Narrador :** Dias se passaram, veio frio, veio sol, chuvas e eis que à porta bate um estranho. Michel cansado levanta-se e se dirige à porta e abre...

*(Neste momento entra o irmão, todo mal vestido e com barba e cabelo a fazer. Mas seu irmão não o reconhece)*

**Michel:** - Quem é você ?



**Juninho :** -Ora, não me reconheces mais?

**Michel :** - E deveria?

*(Juninho começa a chorar....)*

**Juninho :** - Bem sei que aqui não pertenco mais... mas deixe-me falar com o dono da casa... por favor?

**Narrador:** Sr. Álvaro ao ouvir a discussão, aproxima-se assustado...

**Juninho :** - Pai, pequei contra o céu, contra ti. Destruí a nossa família. Não honrei teus ensinamentos, nem a memória de minha mãe... Mas se puder reconstruir, deixa-me ser teu empregado. Trate-me apenas assim para que eu aprenda.

**Sr. Álvaro :** - Meu filho? *(Com estranheza)*. Esta casa nunca deixou de ser tua. Michel, cuide do seu irmão. Hoje é dia de festa.

**Michel :** - Mas pai... porque a festa? Ele nos abandonou, nos trouxe mais trabalho e só nos presentia com suas doenças!!

**Sr. Álvaro :** - Meu filho, faria o mesmo por ti. Como também sei que faria o mesmo por mim. Não compreende que volta á casa do PAI aquele que longe ficou? Teu irmão voltou à vida! É isso que celebraremos.

**Michel :** - Mas de que valeu tanto luta minha então? A ti sempre fui fiel... O que ganhei com isso?

**Sr. Álvaro :** - Você tudo tem. Só não gastou ainda. Tropeçar faz parte do 'Caminho'. O retornar e continuar a seguir é que é diferente. O que é meu, sempre foi teu e sempre será! Chame teus amigos, vamos comemorar!

**Narrador :** Ainda confusos e surpresos com o acontecido, pai e filhos se abraçaram. FELIZ DO FILHO QUE RECONHECE NO PAI, NA FAMÍLIA SUA BASE PARA VIVER! Feliz daque que volta para casa. A Quaresma é tempo de acolher e de se reconciliar!

Inicia-se a música com CD ou com a Banda (previamente combinado).

**FIM!**